

## Vultos do Espiritismo

**ALLAN KARDEC** – O codificador da Doutrina dos Espíritos nasceu em Lion em 3 de Outubro de 1804 (outros autores indicam a data de 2 de Outubro), sendo registado com o nome de HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL.

Enviado para a escola de Pestalozzi, em Yverdun, na Suíça, a partir dos 14 anos começou a colaborar com o próprio mestre, auxiliando-o nas aulas dadas aos seus companheiros, com mais dificuldades no estudo.

Nascido na religião católica mas educado na protestante, foram as próprias intolerâncias que foi encontrando e observando no seu percurso existencial que o fizeram sentir a necessidade de uma reforma religiosa. Pensamos ter sido esta a ‘semente’ para a sua aceitação da tarefa que lhe surgiu bem mais tarde, quando foi atraído para o fenómeno das ‘mesas falantes’. Descrente desta realidade, porque “para uma razão inteligente tem de haver uma causa inteligente” e na matéria não existe qualquer espécie de inteligência, Hippolyte Rivail resolveu analisar e estudar o fenómeno para o qual tinha sido atraído por um seu amigo, o senhor Fortier, e a quem ele respondera primeiramente que *“só acreditarei quando vir e quando me provarem que uma mesa tem cérebro para pensar, nervos para sentir e que possa tornar-se sonâmbula. Até lá, permita que eu não veja no caso mais do que um conto da carochinha”*.

Se não foi de imediato que ele se debruçou sobre o assunto, para trás ficavam os anos de aula na escola que fundara com a esposa, Amélie Gabrielle Boudet, numa sociedade que fizera com um tio, que lhes esbanjou no jogo o dinheiro recebido dos alunos; Rivail teve de trabalhar muito para pagar todas as dívidas que o familiar lhes criara mas, enquanto assim fazia, escreveu e publicou diversas obras de e para a educação, tais como “Plano para o Melhoramento da Instrução Pública”, em 1828; “Curso Prático e Teórico de Aritmética, segundo o Método Pestalozzi, para Uso de Professores e de Mães de Família”, em 1829; “Gramática Francesa Clássica”, em 1831; “Manual para Exames de Capacidade. Soluções Racionais de Questões e Problemas de Aritmética e Geometria”, em 1846; “Catecismo Gramatical da Língua Francesa”, em 1848; “Programa dos Cursos Ordinários de Física, Química, Astronomia, Fisiologia – Pontos para os Exames da Câmara Municipal e da Sorbonne”, - acompanhados de “Instruções Especiais sobre as Dificuldades Ortográficas”, em 1849.

Poliglota, traduziu, ainda, do alemão diversas obras de educação e moral, entre elas as de Fénelon, que muito o seduziram.

Ao começar a estudar as manifestações, que observava nas reuniões em casa do casal Plainemaison, sobre elas se debruçou, com perguntas que preparava em casa para apresentar, depois, durante a reunião. Estava-se em 1855.

Na continuação das reuniões, e das perguntas e consequentes respostas, recebeu a informação da sua missão: a da codificação da Doutrina dos Espíritos, cujo primeira obra “O LIVRO DOS ESPIRITOS” surgiu em público, em primeira edição, a 18 de Abril de 1857; seguiu-se-lhe O LIVRO DOS MÉDIUNS, que consta da parte experimental e científica da Doutrina em 1861; O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – a parte moral da Doutrina, em 1864; O CÉU E O INFERNO, ou A JUSTIÇA DE DEUS SEGUNDO O ESPIRITISMO, em Agosto de 1865; A GÉNESE, OS MILAGRES E AS PREDIÇÕES, em Janeiro de 1868. Paralelamente, acompanhando toda esta obra, começou a escrever e a publicar mensalmente, a partir de Janeiro de 1858, a REVISTA ESPIRITA, que comemora este ano 150 anos de publicação, tal como, em 2008, os festejou o O LIVRO DOS ESPIRITOS.

Mas, Rivail não quis que a obra, que não era sua mas dos Espíritos, levasse o seu nome, por demais conhecido em França; ele preferiu o anonimato para que a obra que surgia fosse aceita pelo que valia e não em função de quem a subscrevia: escolheu, então, um pseudônimo, que o seu Guia sugeriu fosse ALLAN KARDEC, nome que já usara numa reencarnação anterior, quando fora sacerdote druida na Gália.

Em 30 de Março de 1869, com 65 anos, desencarnou subitamente, devido a um aneurisma, sendo-lhe feito o funeral para o cemitério de Montmartre de onde o seu corpo foi trasladado mais tarde para o de Père Lachaise, depois de concluído o dolman construído por subscrição de espíritas de todo o mundo.